

Senado lista os 'inquilinos' que pagarão taxa de ocupação

21 MAR 1997

JORNAL DE BRASÍLIA

Cunha Lima (PMDB-PB).

O estudo pedido por ACM a técnicos da Diretoria Geral ainda não está concluído, mas já identificou 21 instituições que usam gratuitamente as instalações do Senado. Falta ainda calcular o valor da taxa de ocupação. A regra não terá exceção, nem mesmo para o partido de ACM, o PFL. A presidência do PFL fica no 26º andar, ocupando sete salas. Agora, os pefeлистas se quiserem manter suas salas no prédio do Senado terão que pagar pelo uso da água, luz e telefone, além de gastos referentes a uso de elevadores e manutenção e limpeza do prédio.

Custos - Agências bancária, de viagens e de turismo e outras instituições que não tenham nada a ver com a parte administrativa da Casa também

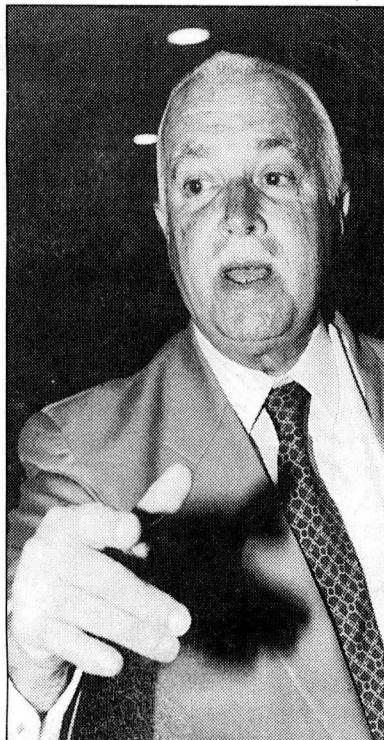
vão ter que pagar a taxa de ocupação. As que não concordarem deverão procurar um outro local para se instalar. Valerá o mesmo para as Assessorias Parlamentares dos Ministérios.

Desta forma, a presidência do Senado espera não precisar mais de reformas de ampliação do espaço físico para acomodar melhor os gabinetes dos senadores, como vinha acontecendo. Na gestão anterior, os senadores chegaram a discutir a aprovação de recursos para a construção de mais um anexo porque parte do espaço físico está sendo ocupado por terceiros. A taxa deverá ser cobrada a partir de abril. Caberá à Diretoria-Geral, o levantamento de custos por metro quadrado que serão atribuídos aos atuais "inquilinos" do Senado.

Já está praticamente pronto o estudo encomendado pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (-PFL-BA), para saber quais são as instituições e órgãos que são inquilinos da Casa, embora nunca tenham pago aluguel. A Comissão Diretora do Senado já havia aprovado proposta de Antônio Carlos Magalhães para cobrar taxas a estas instituições que têm sede nos prédios administrados pelo Senado.

"Não quero lucro, quero apenas que o Senado não tenha prejuízo", explicou o presidente, que desde que assumiu o cargo, em fevereiro, vem tomando medidas de austeridade, como suspensão de obras e reformas na Casa, que já haviam sido autorizadas. "Agora a nossa meta é colocar ordem na Casa", disse o primeiro-secretário, senador Ronaldo

Alan Marques



ACM: "Só não quero prejuízo"

QUEM VAI PAGAR

- Correios e Telégrafos: 4 salas no sub solo do prédio principal
- Vasp: hall do primeiro andar do Anexo II
- Agência do Banco do Brasil: térreo do prédio principal
- Agência do Banco do Brasil: hall do térreo, em frente à chaparia
- Firma Araújo Abreu Engenharia: 1 sala no subsolo do prédio principal
- Oficina Planorte: 1 sala no subsolo prédio principal
- Assessoria Parlamentar da PM: 2 salas no 12º andar prédio principal
- Assessoria Parlamentar da Polícia Federal: 1 sala no 12º andar doprédio principal
- Fundação Pedroso Horta: 3 salas no 16º andar do prédio principal
- Presidência do PPB: 4 salas no 17º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Tribunal de Justiça do DF: 1 sala no 18º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Corpo de Bombeiros: 3 salas no 23º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Ministério da Saúde: 2 salas no 23º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Itamarati: 1 sala no 23º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Ministério da Aeronáutica: 2 salas no 25º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Ministério do Exército: 2 salas no 25º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Ministério da Marinha: 2 salas no 25º andar do prédio principal
- Ass. Parlamentar do Estado Maior das Forças Armadas: 2 salas no 25º andar do prédio principal
- Instituto Tancredo Neves: 4 salas no prédio principal
- Caixa Econômica Federal: 1 sala no 26º andar do prédio principal
- Presidência do PFL: 7 salas no 26º andar do prédio principal
- Banco do Crédito Real de Minas Gerais: 1 sala
- Ass. do Ministério dos Transportes: 1 sala